



CASUISTICA DOS ACIDENTES E DIVERSIDADE DAS COBRAS CORAIS BRASILEIRAS

ANITA DE MOURA PESSOA; NELSON JORGE DA SILVA JR

anitampessoa@gmail.com

Introdução: No Brasil apenas 1% dos acidentes ofídicos é com cobras corais verdadeira, porém, todos são considerados graves devido a composição de seus venenos, que possuem efeitos neurotóxicos e miotóxicos. O soro antielapídico para o tratamento desses acidentes é produzido a partir do veneno de três espécies *M. corallinus*, *M. frontalis* e *M. lemniscatus*. Atualmente são descritos 35 táxons do gênero *Micrurus* para o país, sendo que a maior diversidade de espécies está nas regiões Norte e Centro Oeste e a maior casuística na Região Nordeste, seguida da Sudeste e Norte. Além dessas, existem também três espécies do gênero *Leptomicrurus* que possuem distribuição restrita a região Norte, espécies no qual são pouco ou nada conhecidas. **Objetivos:** Esse trabalho tem como principal objetivo Avaliar a casuística dos acidentes elapídicos no Brasil entre 2007 e 2010, em contraste com os aspectos biológicos e toxinológico das espécies envolvidas. **Métodos:** Para os acidentes foi utilizado a base de dados eletrônica do Sistema de Informações de Agravos Notificados (SINAN), que posteriormente tratados com estatística descritiva. A distribuição atualizada das espécies no Brasil foi obtida com base nos dados apresentados por Roze, 1996; Campbell e Lamar, 2004; Bérnils e Costa, 2012; e Pires et al. 2014. Essa diversidade foi apresentada por meio de mapas elaborados de acordo com a base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2005) com o auxílio do programa ArcMap, ArcGis Versão 9.3 (1999-2008). Quanto a diversidade toxinológica, utilizou-se a literatura existente. **Resultados:** No período analisado foram notificados 787 acidentes para o complexo *Micrurus*, com taxa de letalidade em torno de 0,4%. De acordo com o SINAN 52% dos casos foram registrados na região Nordeste, 22% região Sudeste, 12% região Norte, 8% região Centro-Oeste e 6% região Sul. São consideradas preocupantes as regiões Norte e Nordeste, por causa da diversidade de espécies e casuística dos acidentes respectivamente. Na região Norte foi registrado 12% dos acidentes, entretanto nessa região são distribuídas vinte e duas espécies de cobras corais verdadeira dentro dos dois gêneros, *Micrurus* (n= 19) e *Leptomicrurus* (n=3), e não é conhecido o veneno de 65% dessas espécies. A região nordeste atingiu o maior número de casos no período analisado, com 52% das notificações e dois óbitos. Nove espécies são conhecidas para a região, que possui a maior casuísticas de acidentes, e é importante ressaltar, o encontro de algumas espécies amazônicas. **Conclusão:** Faz-se necessário avaliar a eficácia do soro antielapídico e rever o pool antigênico para a produção, o que diante da diversidade de espécies questiona a eficácia do soro antielapídico.

Palavras-chave: *Micrurus*. Soroantielapídico. Cobra Coral.